



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

FLORA DA BAHIA: CAMPANULACEAE

Fernanda Gomes Silva¹; Alessandro Rapini²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

fernandagomes0104@gmail.com

2. Orientador, DCBIO, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rapinibot@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Florística, taxonomia, Nordeste.

INTRODUÇÃO

A família Campanulaceae está distribuída no mundo todo, especialmente no hemisfério norte, ocorrendo nos mais variados habitats. Compreende aproximadamente 86 gêneros e 2.385 espécies de plantas herbáceas, geralmente com flores vistosas, muitas vezes na forma de sino ou de salva, com diferentes colorações. Suas folhas são alternas, raramente opostas ou verticiladas; as inflorescências são cimosas, racemosas ou reduzidas a uma única flor; as Flores são bissexuadas, actinomorfas ou zigomorfas, e os frutos são cápsulas com deiscência apical (Godoy 2003). São, popularmente, conhecidas como sininho, bico-de-galo, arrebenta-cavalo, entre outros. No Brasil, são registrados seis gêneros e 55 espécies, mais da metade dessa diversidade na Mata Atlântica; cinco gêneros (*Centropogon*, *Hippobroma*, *Lobelia*, *Siphocampylus* e *Wahlenbergia*). Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento florístico da família Campanulaceae para o estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O levantamento bibliográfico foi realizado mensalmente a partir de buscas no portal da CAPES. O levantamento florístico dos gêneros de *Campanulaceae* na Bahia foi realizado com base no material dos herbários HUEFS e ALCB, bem como em consultas aos herbários virtuais do INPA, CEPEC e NYBG, disponíveis no CRIA (Centro de Referência em Informação Ambiental), e do RB disponibilizado pelo REFLORA. As descrições das espécies e chave de identificação foram feitas a partir de análises em laboratório dos espécimes coletados em campo e depositados nos herbários. Para uma melhor descrição, foi elaborada uma planilha no Excel, incluindo os dados das espécies encontradas na Bahia. As ilustrações foram preparadas com o auxílio de câmara clara e régua. A distribuição das espécies no estado foi obtida a partir de informações georreferenciadas em campo e presentes nas etiquetas de herbário; os mapas foram elaborados no ArcGis (<https://doc.arcgis.com/pt-br/maps-for-office/>), programa de sistemas de informações geográficas e criação de mapas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Ervas ou subarbustos, menos frequentes arbustos e arvoretas, látex geralmente branco. Folhas alternas, raro opostas ou verticiladas, simples, sem estípulas. Inflorescências cimosas, racemosas ou flores isoladas, axilares ou em ramos terminais. Flores actinomorfas ou zigomorfas, formando hipanto; cálice com 5 lobos; corola campanulada ou tubulosa, com prefloração valvar; estames 5, alternos aos lobos da corola; filetes livres ou monadelfos, sempre aderidos ao disco nectarífero ou à base da corola, anteras livres ou unidas; ovário ínfero, raro semi-ínfero, carpelos 2 ou 3(-5). Frutos cápsulas loculicidas, deiscência apical, lobos curtos; sementes numerosas por lóculo.

A família apresenta distribuição cosmopolita, com aproximadamente 80 gêneros. Os cinco gêneros encontrados na Bahia (*Centropogon*, *Lobelia*, *Hippobroma*, *Siphocampylus* e *Wahlenbergia*) são os mesmos registrados em São Paulo (Godoy 2003). Entretanto, as informações a respeito das Campanulaceae na Bahia continuam escassas e várias espécies não contam com descrição completa, por exemplo.

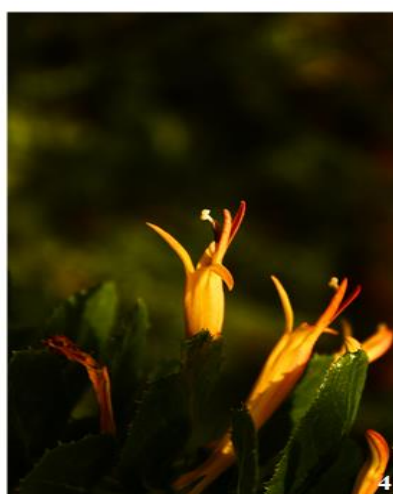


Figura 1. Flor: 1. *Centropogon cornutus*; 2. *Hippobroma longiflora*; 3. *Lobelia organensis*; 4. *Siphocampylus imbricatus*.

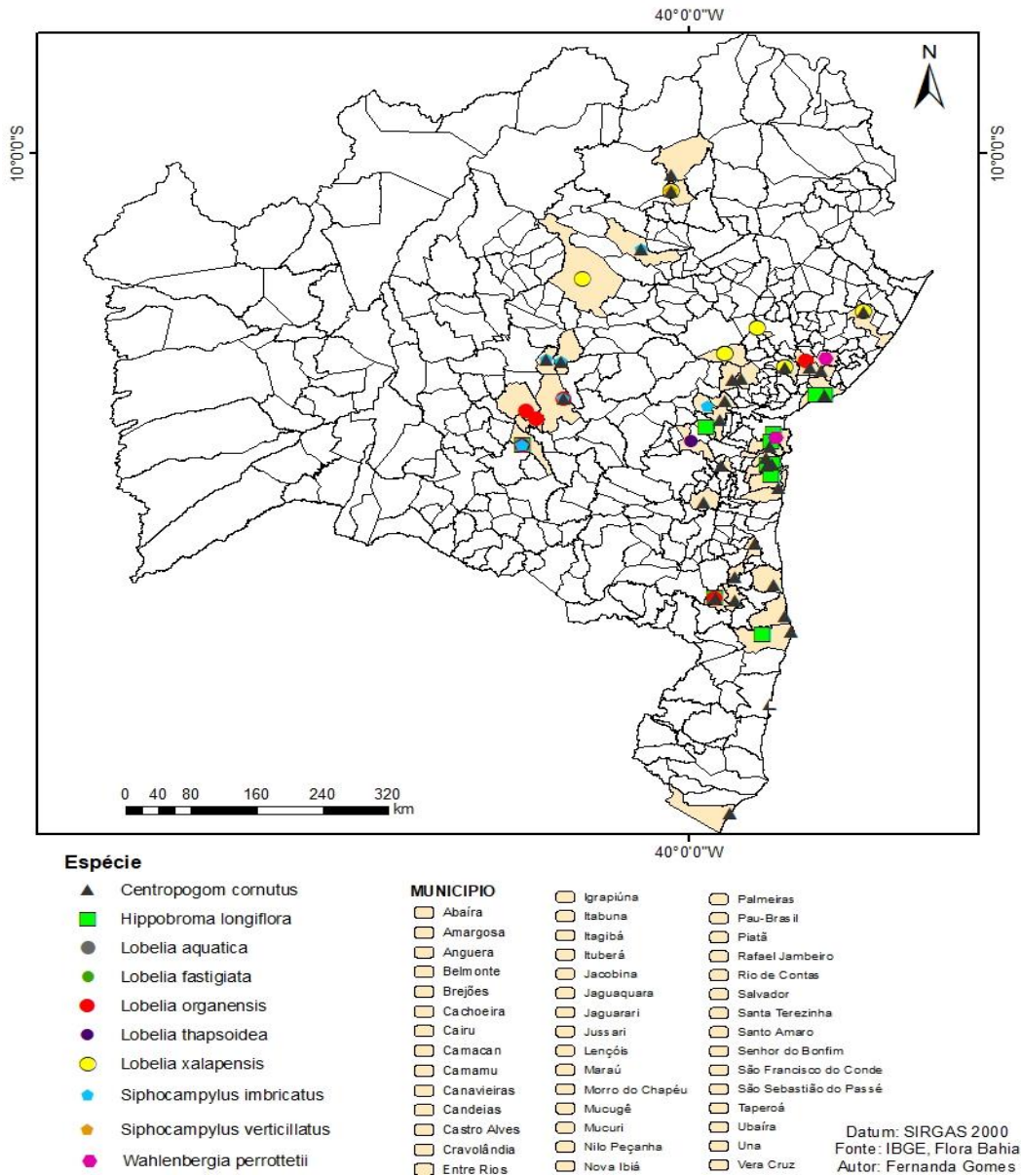


Figura 2 Distribuição geográfica de Campanulaceae no estado da Bahia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Este é o primeiro levantamento completo e sistemático das Campanulaceae na Bahia. Ele confirma a ocorrência de 10 espécies para o Estado. Foi possível notar identificações equivocadas e materiais sem identificação. A grande maioria das espécies de Campanulaceae concentra-se no domínio da Mata Atlântica e na Chapada Diamantina e a família está praticamente ausente na Caatinga e no Cerrado. Estamos registrando uma nova ocorrência para o estado e apontando

REFERÊNCIAS

- Cervo, A.L. & Bervian, P.A. 1983. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. 3ª ed. São Paulo, McGraw-Hill.
- BFG. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66(4): 1085-1113.

- Godoy, S.A.P. 1992. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Campanulaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 13: 241-257.
- Godoy, S.A.P. 2003. Campanulaceae. In M.G.L. Wanderley, G.J. Shepherd, A.M. Giulietti & T.S. Melhem (orgs), Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo, Fapesp/RiMa, vol. 3, p. 13-32.
- Kanitz, A. 1878. Lobeliaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) Flora Brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 6, pars 4, p. 130-158, tab. 39-45.
- Lammers, T.G. 2007. World Checklist and Bibliography of Campanulaceae. Royal Botanic Gardens, Kew.
- Rollim, I.M. & Trovó, M. 2016. Campanulaceae no Parque Nacional do Itatiaia, Brasil. Rodriguésia 67(4): 1025-1030.
- Vieira, A.O.S., Godoy, S.A.P. de 2015. Campanulaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.